

16º COLE - CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL

UNICAMP, 10 a 13 de julho de 2007

VII Seminário Mídia, Educação e Leitura

Coordenação: Maria Inês Ghilardi Lucena (PUC-Campinas)

SÍNTESE

O VII Seminário Mídia, Educação e Leitura, coordenado por Maria Inês Ghilardi Lucena, docente da PUC-Campinas, discutiu questões sobre o que poderíamos considerar como algumas armadilhas da mídia e as possíveis formas de quebrá-las; oportunizou reflexões sobre sua produção e recepção. A abertura do Seminário ocorreu com a palestra da docente e pesquisadora da ECA/USP, Alice Mitika Koshiyama, intitulada *Comunicação e construção da cidadania: os desafios da mediação*, apontando que vivemos em um mundo povoado pelos meios de comunicação de massas cujas representações condicionam nossas opções em cada instante da vida cotidiana. Pela leitura podemos ensinar o que são os meios de comunicação e trabalhar para que eles não destruam os valores importantes para a nossa vida, como seres humanos e como cidadãos. Assim, compreender o fenômeno da leitura é vital para se questionar a massificação do mundo contemporâneo.

A seguir, a mesa-redonda *Mídia, gênero e preconceito* contou com a participação das pesquisadoras Heloísa Buarque de Almeida (USP), Carmen Rial (UFSC) e Maria Inês Ghilardi Lucena (PUC-Campinas), em que se discutiram questões de gênero, classe social, raça e sexualidade imbricadas no processo de produção e recepção de textos midiáticos, a partir de pesquisas sobre a produção de TV, publicidade e revistas, e os usos dos dados de audiência do IBOPE e de pesquisas de mercado. Foram abordadas algumas possíveis leituras da mídia televisiva, tanto as que desvelam seus preconceitos quanto as que dela realizam o seu próprio público.

No segundo dia de apresentação do Seminário, a palestra *Revistas: a forma da leitura*, por Valdir Heitor Barzotto da FE/USP, propôs reflexões sobre a leitura e a materialidade do suporte, ao discutir o trabalho com revistas do tipo magazine. Revelou, o pesquisador, que tem buscado constantemente compreender os efeitos da materialidade do suporte de textos sobre a leitura, o que o levou a refletir sobre a forma da qual se fala quando se estuda a leitura nessa perspectiva. A seguir, a mesa-redonda *Escolhas do sujeito frente à mídia e à escola: leituras*, com a participação de Luzmara Curcino Ferreira (UNESP), Jaime F. P. Cordeiro (FE/USP) e Thomas Massao Fairchild (Unicentro/Irati, PR), deu continuidade à discussão sobre o tema, com enfoque ao fato de que a mídia ocupa um dos lugares centrais de produção e circulação de discursividades, tendo em vista a reflexão e a análise de representações de práticas de leitura contemporâneas.

As 255 comunicações apresentadas em dois dias pelos inscritos de várias instituições de ensino e de pesquisa abrangeram os mais diferentes aspectos das relações entre os veículos midiáticos, a educação e as formas de leitura.

É necessário lutar coletivamente para que o ler e o escrever sejam direitos fundamentais do homem, pois, só assim, a partir dessa conquista, ele poderá transformar sua realidade. Só com educação e leitura se pode construir uma sociedade mais justa.